



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



LARISSA ESTEQUI PULZATTO

**EIXO PÚBLICO CONSULTORIA JR E A ESCOLA DO LEGISLATIVO DE
PIRACICABA -**

Os Impactos do Projeto

Limeira
2020



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS**



LARISSA ESTEQUI PULZATTO

**EIXO PÚBLICO CONSULTORIA JR E A ESCOLA DO LEGISLATIVO DE
PIRACICABA**

Os Impactos do Projeto

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública à Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Milena Pavan Serafim

Limeira
2020

Ficha catalográfica Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Aplicadas
Renata Eleuterio da Silva - CRB 8/9281

P968e Pulzatto, Larissa Estequi, 1997-
Eixo Público Consultoria Jr e a Escola do Legislativo de Piracicaba -
impactos do projeto / Larissa Estequi Pulzatto. – Limeira, SP : [s.n.], 2021.

Orientador: Milena Pavan Serafim.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual de
Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas.

1. Administração pública. 2. Inovação. 3. Legislação. 4. Responsabilidade social. I.
Serafim, Milena Pavan, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade
de Ciências Aplicadas. III. Título.

Informações adicionais, complementares

Titulação: Bacharel em Administração Pública
Data de entrega do trabalho definitivo: 04-01-2021

Autor: Larissa Estequi Pulzatto

Título: EIXO PÚBLICO CONSULTORIA JR E A ESCOLA DO LEGISLATIVO DE PIRACICABA

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso em Administração Pública

Instituição: Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas

Aprovado em: 04/01/21.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). Milena Pavan Serafim (Orientador(a)) – Presidente
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Prof(a). Dr(a). Sandra Francisca Bezerra Gemma – Avaliador
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

Este exemplar corresponde à versão final da monografia aprovada.

Prof(a). Dr(a). Milena Pavan Serafim (Orientador(a))
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/UNICAMP)

PULZATTO, Larissa Estequi. Título: EIXO PÚBLICO CONSULTORIA JR E A ESCOLA DO LEGISLATIVO DE PIRACICABA - Impactos do Projeto. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública.) – Faculdade de Ciências Aplicadas. Universidade Estadual de Campinas. Limeira, 2020.

RESUMO

Este trabalho conta um pouco sobre como foi o processo criar, desenvolver e executar um projeto da EIXO Público Empresa Jr dentro Escola Legislativa na Prefeitura de Piracicaba, a fim de analisar seus principais impactos. Pudemos mobilizar muitos cidadãos a serem mais participativos nas políticas públicas, empoderando-os a cobrarem mais as autoridades com base em dados e leis que, após a formação na Escola Legislativa, ficam infinitamente mais fáceis de interpretar e acessar.

O propósito desta obra também se enquadra em expor o funcionamento de uma empresa júnior de administração pública, bem como seus desafios e vitórias. Pudemos gerar valor para a sociedade durante todo o período estudado e aqui apresentado através de projetos financeiros, de departamento pessoal, análise de dados e indicadores e modernização da administração pública.

Palavras-chave: Empresa Júnior 1. Administração Pública 2. Inovação 3. Escola Legislativa 4. Accountability 5.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. A EIXO	
2.1. Breve Histórico.....	8
2.2. Os 4 Pilares de Atuação - Portfólio Eixo Público.....	12
2.3. Projetos	
2.3.1. Santa Casa.....	14
2.3.2. Cuidadores.....	20
3. ESCOLA DO	
LEGISLATIVO.....	22
3.1. Escopo e Objetivos.....	25
3.2. Plano de Implementação.....	25
4. RESULTADOS E ANÁLISE.....	32
5. CONCLUSÕES.....	36

1. INTRODUÇÃO

A EIXO Público – Consultoria Jr, idealizada em maio de 2016, criada em outubro do mesmo ano, tem como principal missão promover a eficiência da máquina pública, colocando em ação os quatro itens de seu portfólio, que são: a) Treinamento Pessoal; b) Redução de custos; c) Modernização da Administração Pública; d) Elaboração de Indicadores. A Empresa é formada por aproximadamente 20 membros, divididos em 7 departamentos. A principal intenção da organização é retribuir à sociedade todo investimento feito a nós, enquanto UNICAMP - instituição pública. Com aproximadamente um ano de formação, a Empresa Jr EIXO Público foi convidada a participar de um grande projeto desenvolvido pelo Poder Legislativo de Piracicaba, que teve por título “Escola do Legislativo”.

Em 2014, o ex-vereador João Manoel dos Santos, desenvolveu a ideia de uma escola legislativa em Piracicaba. Porém, por estratégias da gestão em questão, o projeto não seguiu na agenda. Contudo, em 2017, a vereadora Nancy Thame resgatou o planejamento e trabalhou aproximadamente quatro meses na prospecção de parcerias voluntárias que ministrariam os temas abordados pela Escola. O objetivo do programa é desenvolver os cidadãos e servidores públicos, oferecendo bases teóricas e práticas no desenvolvimento de políticas públicas e/ou ferramentas auxiliaadoras nas gestões dos departamentos, bairros e secretarias.

Piracicaba passa por uma fase de transição ideológica significativa, onde tem-se percebido a necessidade de maior participação da população e os processos de accountability estão começando a aparecer com mais frequência. Os conselhos municipais estão sendo levantados e estão se estruturando fortemente, a fim de pleitear causas específicas, que por vezes não têm a devida atenção. Para isso, tornou-se necessário um maior aprofundamento de conceitos e processos, para preparar cada vez melhor os cidadãos que compõem esses conselhos e grupos.

Nesse contexto, a Empresa enxergou a oportunidade de atuação nesse projeto, colocando em ação o pilar de **Treinamento Pessoal**. A fim de disseminar o conhecimento, empoderando esses cidadãos de conceitos importantes da Gestão Pública, a participação da EIXO se deu em cinco oficinas durante o mês de agosto de 2017, sendo módulos de aproximadamente 4h de duração cada (A. *Elaboração*

de Projetos; B. Lei de Acesso à Informação; C. Formulação de Políticas Públicas; D. Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas). O objetivo central é instrumentalizar os cidadãos, a fim de que eles tenham bases concretas e ao mesmo tempo lúdicas de pontos muito importantes na rotina da administração pública. Essa foi uma questão demandada pela Escola, então tomamos isso por base para estruturar as apostilas utilizadas.

Minha função no projeto foi de coordenar a equipe e trabalhar na articulação entre EIXO e a organização da Escola do Legislativo, além de também ter desenvolvido uma das oficinas, com o tema de “Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas”.

Olhando também para o desenvolvimento da EIXO e de seus membros, tomamos esse projeto com muito cuidado, pois, além de contemplar um de nossos portfólios, seria um desafio enorme à cada membro, ainda estudantes de administração pública.

A seguir trataremos sobre os projetos desenvolvidos pela EIXO Público ao longo do ano de 2017 e especificamente, analisaremos quais foram os resultados alcançados pelo projeto específico da Escola do Legislativo de Piracicaba.

2. A EIXO

2.1. BREVE HISTÓRICO

Uma das maiores dores dos estudantes da graduação é a dificuldade de ver na prática tudo o que se aprende na teoria, dentro das salas de aula. Para atender esse ponto, a Unicamp sempre incentivou seus discentes a se envolverem em atividades extra curriculares, sejam elas de pesquisa ou de envolvimento em Organizações Estudantis.

Especificamente dentro do curso de Administração Pública, essa queixa se torna ainda mais latente, pois a inserção real nos assuntos desenvolvidos ao longo da graduação se dá muitas vezes depois da formação, por concursos ou cargos comissionados. Nessa linha, no início de maio de 2016, em uma conversa entre alguns estudantes do curso surgiu a ideia de fundar dentro da Unicamp uma Empresa de consultoria para o Setor Público. A intenção inicial era justamente sanear a maior dificuldade: o contato próximo com as agendas e temas do Setor

Público desde a graduação, buscando a aplicabilidade dos conceitos a favor da sociedade e também, é claro, a favor do desenvolvimento dos estudantes.

O projeto demorou mais ou menos 05 meses para efetivamente sair do papel. Durante esse período continuávamos as reuniões a fim de entender qual era a expectativa de escopo, ou qual era a formação desejada para a empresa – pensando em papéis e responsabilidades. Além disso, algumas questões estruturais também eram desenvolvidas: quais seriam as áreas de atuação? Como se daria essa inserção no Setor Público? Quais as soluções que seriam propostas?

Foi assim que em 13 de Outubro de 2016 nasceu a Eixo Público – Consultoria Jr. Formada por 07 departamentos:

Presidência Executiva: O papel da Presidência é basicamente responder por todas as ações da Empresa, sejam elas dentro da própria Universidade ou na Sociedade. Além o papel representativo, o Presidente é o principal tomador de decisão dentro da Organização. Dentro da EIXO não há hierarquização dos cargos, todavia, em algumas situações esse cargo assume determinadas tomadas de decisão.

Assim como o VP, o Presidente também é responsável por garantir que a empresa toda caminha num mesmo sentido. Essas atuações são traduzidas nas Reuniões Gerais e com a Diretoria, através de ações de engajamento e conscientização.

Vice Presidência: O papel do Vice Presidente é essencial dentro de qualquer organização. Além de tocar as frentes burocráticas e executivas da Empresa em conjunto com o Presidente, é papel do VP a coordenação e articulação entre todas as áreas. Garantir que todos os departamentos e membros estão seguindo em direção a uma mesma diretriz é essencial, só assim se consegue mais assertividade e qualidade nos processos.

Em paralelo, o Vice sempre é a cobertura em qualquer situação de vacância nas diretorias, cuidando para que nenhuma ação deixe de ser executada por conta da ausência de algum membro.

Na ausência do Presidente, o VP passa a ser o responsável titular pela Empresa.

Departamento Pessoal: Responsável por manter o clima organizacional de cada time, garantindo por consequência uma boa harmonia entre toda a Empresa. Era o departamento que dirige as conversas de desenvolvimento com cada membro, a fim de entender pontos de melhoria e pontos fortes dentro da Organização, e como podemos trabalhar a favor disso.

Ademais, esse time é dono de toda a dinâmica dos Processos Seletivos da EIXO, entendendo quais perfis precisamos dentro da Empresa, como identificamos essas pessoas, quais são as etapas do Processo, garantindo sempre uma boa experiência do candidato. Findado o processo de seleção os aprovados entram de forma provisória na Organização, como Trainees, para desenvolverem um projeto de solução real. O Departamento Pessoal cuida de todo acompanhamento dessa jornada, suportando nos contatos e pontes necessárias. Ao final do período de desenvolvimento do projeto de Trainee uma sabatina é organizada e toda a diretoria da empresa avalia os projetos – essa viabilização também é feita pelo D.P.

Comunicação: Time responsável por todos os canais de comunicação da EIXO, tanto internos quanto externos. Garantir uma identidade visual para a Empresa sempre foi um canal de marketing fortíssimo e comprovadamente eficaz, pois é através disso que se gera o desejo de pertencer à Organização e também o que estimula o público a *linkar* cada atividade à forte presença do Nome EIXO Público.

Sendo assim, a equipe cuida de todos os métodos internos de comunicação, garantindo principalmente que as informações sejam mantidas de gestão em gestão e que os comunicados atinjam a todos os membros de forma uniforme, garantindo o conhecimento de todos.

Quando se fala em comunicação externa, o time de Comunicação é responsável pela construção da Marca EIXO para o público, divulgando cada atualização de projeto ou de estrutura, gerando cada vez mais a vontade de pertencer à Organização. Como foco secundário nesse sentido, a equipe zela pela transparência, entendendo a importância desse conceito para a própria empresa.

Financeiro: Essa equipe preza principalmente pela saúde financeira da Empresa, garantindo sua sustentabilidade e possibilidades de desenvolvimento organizacional/estrutural – motivo pelo qual os projetos prestados são remunerados.

É dever desse time precificar os projetos da forma mais coerente possível, entendendo também quais têm sido as práticas de mercado, para conseguirmos assim uma vantagem competitiva significativa em relação às outras Empresas (quer de Juniors, quer do Mercado “Regular”). Após a etapa de precificação, o relacionamento com o cliente no que tange o processo de pagamento também é feito pelo Financeiro, entendendo as melhores formas e meios de efetivar a compensação.

No paralelo às atividades essencialmente financeiras, é de responsabilidade desse time a definição de diretrizes para angariar fundos para a EIXO. Quais atividades podemos executar, que não seja por meio de projetos remunerados, que de alguma forma podem gerar lucro para a empresa? Desde vendas de produtos até a submissão de projetos em editais. É atribuição do financeiro apresentar essas possibilidades ao comitê da diretoria, para que juntos tomem a decisão.

Departamento de Projetos: Esse departamento pode ser considerado o coração da Empresa. O time de Projetos é responsável por traçar todos os planos de ação nesse escopo. Dividimos a rotina em:

1) **Prospecção:** aqui a equipe tem o papel fundamental de entender qual é o ambiente mais fértil para executarmos atividades - levando em consideração a necessidade de portfólio da Organização e também as tendências de mercado. Em seguida, a atração do cliente em potencial e o contato com o mesmo também é atividade do time desse time, entendendo com o stakeholder a realidade do ambiente e como a EIXO pode ser decisiva na transformação ou melhoria nesse sentido, na execução de um dos itens do portfólio.

2) **Diagnóstico e Conclusão do Negócio:** o passo seguinte à aproximação do cliente é selecionar qual a problemática será atacada e de modo geral, qual será o resultado que nos comprometemos a entregar. Feito isso, fechamos o negócio - com a intermediação do time do Financeiro para precificar o projeto.

3) Execução e entrega do projeto: depois de fechar a problemática, abre-se um edital para toda a empresa para que os membros possam se manifestar para compor a o grupo de trabalho do determinado projeto. Selecionando essa formação, um dos membros do time de projetos é escolhido para ser um ponto focal no acompanhamento da execução e solução, auxiliando essa frente de equipe “executora”. Com a conclusão, o time responsável + time de projetos apresenta e entrega o projeto final ao cliente.

EIXO Social: Desde a fundação da Empresa, o principal desejo era que fossemos capazes de retribuir à sociedade todo investimento feito a nós, Universidade Pública. Entendemos que precisávamos de um braço presente nas agendas Sociais, para que realmente fosse possível fazer valer a existência da Organização. Nesse sentido, a EIXO Social se tornou um dos departamentos mais vivos da empresa. O time é focado por dar toda a atenção aos comportamentos e acontecimentos da sociedade, entendendo possíveis brechas de atuação nesta, seja em parceria com a Prefeitura ou com alguma liderança de Bairro. Acredita-se que por meio do conhecimento pode-se contribuir e muito para o ecossistema que nos envolve.

A equipe, assim como o time de projetos, é responsável pela prospecção das ações, entendendo de perto quais problemas precisam ser solucionados e como a EIXO se relaciona nisso. Tendo o diagnóstico traçado, os membros da empresa são acionados por um edital, para que manifestem seus interesses em atuar nessa frente. Ao término do projeto, o time de frente + o time da EIXO Social apresentam os resultados.

2.2. OS 4 PILARES DE ATUAÇÃO - PORTFÓLIO EIXO PÚBLICO

A partir de sua fundação, a Eixo Público Consultoria Jr, construiu um portfólio de temas para aplicação em projetos. O portfólio é o norte da Organização dentro das prospecções, é a partir dele que se vende os projetos, construindo planos de ação dentro da problemática de cada cliente. O portfólio da Eixo consiste-se em:

Modernização da Administração Pública: O Setor Público tem a difícil tarefa de ser moldado em processos burocráticos, o que muitas vezes dificulta a inovação e revisão do *modus operandi*.

A missão deste pilar é trazer para dentro da gestão pública novas metodologias e processos, sejam elas com respaldo tecnológico ou sejam simplesmente caminhos diferentes e mais curtos para chegar a um resultado.

Esses objetivos são alcançados através de minuciosos estudos e desenhos processuais, e com esse pilar a Eixo tem a intenção de trazer propostas de eficiência e mudança para dentro do setor público, desde as pequenas secretarias, até as grandes Prefeituras.

Elaboração de Indicadores: Os indicadores são os principais tomadores de decisão dentro das Políticas Públicas. Ferreira, Cassiolato e Gonzales (2009) conceituam a importância dos indicadores na gestão pública, dizendo:

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Neste sentido, a Eixo vem com a proposta de executar um bom monitoramento para entender o racional de cada projeto, trazendo os resultados como balizadores estratégicos nas estruturas de Políticas Públicas.

Gestão e Racionalização de Despesas: A Administração Financeira e Orçamentária pública é composta por uma série de normas fixas, que independente do momento econômico, tendem a permanecer (com exceção dos pequenos ajustes). O fato é que dentro deste cenário, é preciso sempre fazer mais com o mesmo, e muitas vezes mais com **menos**. Dentro desse pilar, a Eixo propõe ações de gestão e racionalização das despesas públicas, auxiliando os agentes nos planejamentos financeiros e aumento da produtividade de acordo com as arrecadações/repasses.

Treinamento Pessoal: Esse pilar traduz a essência principal da Empresa, que é disseminar o conhecimento absorvido dentro da Universidade Pública. Aqui são organizados workshops e treinamentos para a população, bem como também para os agentes públicos, a fim de cascatear conceitos da Administração Pública que são fundamentais para o dia a dia dos cidadãos.

Dentro desta sessão, serão apresentados os primeiros projetos da Empresa, que aconteceram entre Maio e Outubro de 2017.

2.3. PROJETOS

2.3.1. SANTA CASA

ESCOPO E OBJETIVOS

Esse projeto foi estruturado através do pilar de Modernização da Administração Pública, focado principalmente na revisão de processos e estudos de caso para entender o hoje e os possíveis caminhos de otimização. Reconhecendo a singularidade da Santa Casa de Limeira para a saúde pública e privada de municípios para além de Limeira (como Iracemápolis, Cordeirópolis e Engenheiro Coelho - que contabilizam juntos mais de 336 mil pessoas), a EIXO PÚBLICO Consultoria Júnior se viu motivada pelas demandas da Santa Casa, principalmente pela oportunidade de atuar diretamente com o modelo de gestão e processos operacionais que envolvem o universo do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios particulares (como o Frei Galvão). Neste sentido, tem-se também a primeira oportunidade de colocar em prática uma das missões da EIXO, que a modernização do Setor Público e de todos os stakeholders que o envolvem. Os membros envolvidos foram (Thaís Sforsin (gerente), Ana Ribeiro, Dayana Moraes, Mayara Lima e Larissa Lopes).

Acreditando no trabalho de uma equipe multidisciplinar com o envolvimento de áreas diversas do conhecimento (estudantes e docentes), a EIXO tem como propósito central neste projeto consolidar o fluxo de Órteses, Próteses e Medicamentos Especiais (OPME) dentro do Hospital Santa Casa de Limeira, formalizando as conexões inter-departamentais e potencializando a transparência do processo.

ESTRUTURAÇÃO

Para entender as oportunidades eficazes de atuação, o primeiro passo foi um Mapeamento completo do fluxo de OPME atual, a fim de realizar uma análise sistêmica deste e então estudar as intervenções que mais se condizem com a realidade da Santa Casa. Em seguida estruturou-se um fluxograma para entender quais os nós críticos que envolvem o processo de OPME na Santa Casa, fazendo uma análise minuciosa das principais causas de falhas no fluxo e suas consequências para o funcionamento das atividades internas do hospital.

Após o aperfeiçoamento das ferramentas de análise do projeto, as propostas de intervenção foram desenvolvidas a partir de linhas de atuação bem definidas, buscando a estruturação de soluções concretas, operacionais e organizacionais, uma vez que foi identificado pela equipe a necessidade de propor mais do que apenas alterações processuais. Assim, o que se espera ao estruturar o conjunto de ações a seguir é tornar mais claro e coeso o fluxo de OPME alinhando os funcionários com os processos em questão.

Neste sentido, por objetivos específicos temos:

A. Alinhamento dos fluxos de OPME

A partir da percepção de que há a necessidade de que todo o corpo de funcionários entenda o processo de OPME, este objetivo tem como fundamento alinhar os fluxos de OPME; ou seja, fazer com que estes sejam bem definidos, tangíveis e compreendidos por todos, como uma forma de garantir uma visão geral do processo. Assim, nesta etapa de alinhamento dos fluxos do hospital como um todo, é possível que novas visões do processo sejam possíveis, bem como a identificação de gaps que possam futuramente ser modificados, a fim de manter a excelência e sustentabilidade do processo.

B. Visão sistêmica do fluxo de OPME

Com o alinhamento dos fluxos de OPME, a visão sistêmica será uma conquista. Entende-se por visão sistêmica a capacidade do profissional enxergar a instituição como um todo, e diante disso, conseguir identificar os processos, como funcionam, como os setores se integram, entre outras análises das partes que fazem parte dos processos.

Sendo assim, nesta etapa a Santa Casa terá profissionais e setores mais englobados ao fluxo de OPME, fazendo assim, com que os processos obtenham êxito, diminuição de retrabalhos e otimização de tempo.

C. Adequação dos recursos

Este objetivo tem como meta fazer com que dentro da Santa Casa, após todo o alinhamento necessário e visão sistêmica do fluxo, sejam readequados recursos; ou seja, que haja uma adaptação nas ferramentas e outros processos dentro da Instituição que visem facilitar o fluxo de OPME. Como por exemplo, readequação nas abas utilizadas no sistema Tasy e outras ferramentas e materiais que façam parte.

PARTES AFETADAS

Para que ocorra a implementação do projeto dentro da Santa casa, os recursos internos a serem utilizados serão:

Agendamento: Para que se verifique a diminuição de erros em relação ao agendamento de procedimentos, propomos a automatização da área, onde todo o processo deverá ser realizado a partir de uma aba específica dentro do Tasy.

Compras: Propusemos a automatização do setor para que os processos de aquisição de materiais se faça de modo mais eficiente, e dentro dos requisitos exigidos pela tabela SUS uma vez que será utilizado um novo mecanismo de integração.

Faturamento: A partir da automatização dos processos ligados ao OPME, o setor ficará responsável pela verificação dos fluxos, mediante a utilização do sistema Tasy.

Qualidade: Será responsável pela confecção dos manuais de conduta, bem como a disseminação dos mesmos, acompanhamento dos novos indicadores propostos e treinamentos internos essenciais para o funcionamento do processo.

Equipe médica: Responsável pela orientação na elaboração de padronizações e decisões que cercam o fluxo de OPME quando há a necessidade de um parecer médico, bem como colaborar com as etapas para que sejam realizadas com rapidez e eficácia. Assim, seu papel é fundamental na Comissão de OPME.

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

A. Mapeamento do Fluxo de OPME

Com a finalidade de entender todo o fluxo de OPME dentro da Santa Casa, a equipe realizou 10 visitas no hospital. Assim, foi possível criar o “Mapeamento do fluxo de OPME” para que não somente a Eixo Público tenha lucidez dos processos, mas também para repassar esse material para todos os envolvidos no fluxo de OPME dentro da Santa Casa de Limeira. Este Mapeamento foi baseado em todo o caminho de OPME que é realizado na Santa Casa de Limeira, desde o Diagnóstico do Médico até o pagamento do SUS pelo procedimento cirúrgico. Assim, acreditamos que a disponibilização deste Mapeamento para todos os envolvidos em OPME irá sanar possíveis dúvidas e conflitos referentes ao fluxo.

B. Manual de Descrição das Atividades

Além do “Mapeamento” será entregue em conjunto um “Manual de Descrição das Atividades” de cada setor envolvido no fluxo. Este manual terá a descrição das atividades referentes à OPME de todos os setores envolvidos, a fim de sanar dúvidas rapidamente, bem como diminuir retrabalhos e sobrecargas.

C. Exposição

Todavia, para que seja efetiva a visão sistêmica, é preciso à realização de uma “Exposição” do manual e do mapeamento para todas as gerências envolvidas em OPME. Ou seja, que haja o repasse de informações a respeito do funcionamento do fluxo e disponibilização do manual e mapeamento para os envolvidos, a fim de que todos possam entender os processos. Esta exposição deve acontecer sempre que o hospital acreditar que haja necessidade, principalmente com a entrada de novos membros. Lembrando que a Exposição pode ser seguida de capacitações e treinamentos a respeito do fluxo, conforme necessidade.

D. Comissão de OPME

Com intenção de empreender a consolidação do processo de OPME no contexto interno do hospital faz-se necessário delinear um alinhamento entre as diferentes áreas da Santa Casa envolvidas com as próteses e os materiais especiais. Tal necessidade requer uma força tarefa que reúna funcionários de áreas selecionadas dispostos a trabalhar em conjunto na unificação dos processos, para

que assim, exista maior coerência nas ações relacionadas ao OPME e menos sobrecarga em setores específicos.

Esta proposição está relacionada a experiências realizadas em outros hospitais reunindo médicos(as), enfermeiras(os), e funcionários administrativos na unificação de procedimentos e institucionalização de metodologias próprias envolvendo estes materiais. Além disso, contar com representantes de várias classes de profissionais do hospital pode inspirar uma maior consciência dos funcionários a respeito do manuseio, dos valores e da importância dos materiais adquiridos.

Dessa forma, a Eixo Público Consultoria Jr acredita que somente com a criação de uma comissão formada por uma equipe médica em conjunto com o departamento de compras será possível realizar a padronização e cadastramento dos materiais de OPME por disciplina. Ou seja, somente com a Direção Clínica e Técnica em conjunto com médicos especialistas os materiais serão bem selecionados, a fim de reduzir gastos dos hospitais.

E. Expansão das atividades do Tasy

Visando a otimização dos processos, bem como a automatização de todos os procedimentos que são realizados no fluxo de OPME, acreditamos na necessidade de expandir abas do Sistema Tasy, pois ainda existem procedimentos realizados manualmente, que ao serem feitos pelo software diminuiriam as falhas humanas e tornariam os processos ainda mais eficientes.

a. Agendamento Eletrônico

Com a intenção de diminuir as divergências entre os médicos e as operadoras do agendamento, no que diz respeito, ao correto preenchimento do aviso, se faz necessário a formulação de um apêndice no Tasy que compreenda o completo preenchimento eletrônico da solicitação de cirurgia pelo médico. Nesse preenchimento, além dos códigos já estabelecidos de cirurgia, há a necessidade do alinhamento automático da tabela SUS com o agendamento eletrônico da guia.

b. Termo de Conflito de Interesses

Caso o médico faça o pedido de algum material que não esteja vinculado à tabela SUS, já anexada ao sistema Tasy, o pedido só poderá ser finalizado se requisitante preencher o Termo de Conflito de Interesses. Este documento (ANEXO

1) tem por finalidade atestar a ciência do médico na utilização de outros materiais que o SUS não contempla, cabendo ao mesmo a responsabilização sobre consequências administrativas e orçamentárias.

c. Rastreamento das Atividades

A atividade tem como finalidade acompanhar em tempo real a realização dos processos estabelecidos no fluxo de OPME, a fim de detectar instantaneamente falhas processuais - deste modo o Rastreamento se dará através do mecanismo, a ser introduzido no Sistema Tasy, de controle das atividades envolvidas dos procedimentos de solicitação; compra e chegada dos materiais.

Assim, o mesmo se dará por meio de uma ficha eletrônica que acompanhará todo o trajeto, e terá como finalidade interromper o fluxo em todo tempo que um dos processos não for devidamente identificado, possibilitando desta forma, o reajuste e prevenção de falhas futuras. A consultoria prevê enfim, que o rastreamento ocorra por tempo limitado (estima-se um mês) de modo que o processo, após as devidas correções, esteja consolidado.

F. Identificação do fluxo de OPME no Recebimento de Materiais

A partir do diagnóstico realizado, ficou clara a inexistência de um fluxo definido, em relação ao Recebimento e deslocamento de OPME no interior do hospital. Dessa forma, há a necessidade de, primeiramente, realizar a identificação do setores envolvidos no recebimento e encaminhamento dos materiais ao centro cirúrgico, com o objetivo de evitar perdas.

Esta identificação será feita através de uma ficha anexada ao material desde sua entrada na Portaria da Santa Casa até a recepção deste no Centro Cirúrgico. Esta ficha deverá ser preenchida por todos os receptores do material de OPME, a fim de entender qual está sendo o fluxo e futuramente o mesmo ser protocolado e tomado como conduta interna do hospital.

RESULTADOS FINAIS DO PROJETO

Para que o projeto obtenha o êxito, faz-se necessário um empenho de todos os setores envolvidos no fluxo de OPME, bem como a aceitação dos procedimentos estabelecidos pelo hospital e disponibilizados pelo Manual e Mapeamento do Fluxo de OPME.

Dessa maneira, o engajamento dos médicos, funcionários, enfermeiras e departamento de compras são, sem dúvidas, excepcionais para condução deste projeto.

Visando a qualidade de execução do projeto, adaptamos o Indicador de Valor Agregado (IVA) a fim de orientá-los e futuramente, poderemos mensurar a eficiência do projeto por nós elaborado.

O Indicador de Valor Agregado visa mensurar a porcentagem de cada entrega proposta em relação a porcentagem total do projeto, ou seja, busca definir qual a efetividade de cada atividade para o cumprimento total do projeto. Dessa forma, o indicador deve confrontar o período utilizado para realizar cada atividade (período realizado) X o prazo projetado para a realização do mesmo (período planejado).

A partir desses dados, será feita uma análise do valor percentual referente ao cálculo do Indicador de Valor Agregado (IVA), onde se compara o Valor Agregado (VA) por cada atividade em relação ao Valor Planejado (VP) geral do projeto. Assim, se tem uma indicação palpável de consolidação das etapas propostas neste projeto.

2.3.2. CUIDADORES

ESCOPO E OBJETIVOS

Para a fundação da Empresa e seu Ponta Pé Inicial, era necessário rodar um projeto piloto, que atendesse um dos nossos pilares ou que integrasse mais de uma frente do Portfólio. Viu-se então, em Abril de 2017, a oportunidade de atuar dentro de um cenário extremamente integrado em suas problemáticas, onde se tinham problemas de engajamento, de entendimento dos processos, de gestão focal da unidade do Estratégia da Saúde da Família (ESF) - sendo possível acionar as frentes de Treinamento Pessoal e Modernização da Administração Pública.

O projeto Cuidadores teve como objetivo proporcionar um atendimento mais **humanizado** à população de Limeira, em especial os habitantes do bairro Ernesto Kuhl I. Tal ação foi desenvolvida através de um trabalho que envolveu frentes tanto da EIXO Público, como também da Secretaria da Saúde e a equipe de funcionários atuantes na unidade do Estratégia da Saúde da Família em questão.

A execução do projeto se deu em ações voltadas à reestruturação de aspectos operacionais e estruturais da unidade, em uma tentativa de gerir melhor os processos, solucionar entraves relacionados à infraestrutura e oferecer treinamentos para aperfeiçoamento dos funcionários. Neste sentido, em linhas gerais, os principais objetivos do projeto são: Promover a motivação das Agentes Comunitários de Saúde, a fim de engaja-los de forma mais efetiva nos atendimentos, despertando empatia e senso de pertencimento a causa da Estratégia da Saúde da Família; desenvolvimento do uso de ferramentas que potencializam os processos administrativos, instrumentalizando os colaboradores nos acompanhamentos do dia a dia; melhorias na integração entre as unidades básicas de saúde da região através de redes de comunicação, garantindo a permanência das informações.

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

O desenho de ação deste projeto foi moldado em forma de 06 oficinas para os colaboradores:

Gestão de pessoas (2 Oficinas): Entendimento a respeito das demandas pessoais dos funcionários, com a intenção de agir para que as mesmas convirjam para o propósito do Programa Estratégia Saúde Familiar. A atuação da Consultoria EIXO PÚBLICO tomou por objetivos principais neste contexto proporcionar o autoconhecimento dos colaboradores, promovendo uma melhor qualidade na atuação profissional.

Para isso, desenvolveu duas oficinas embasando-se na Gestão de Pessoas, aplicando o Teste de Personalidade - Myers and Briggs; apresentando quantitativamente os impactos do ESF; dando luz ao mapeamento das perspectivas individuais dos Agentes de Saúde através da análise de nós-críticos constantes nas relações internas.

Gestão de Processos (2 Oficinas): Identificação e mapeamento dos processos já realizados na Unidade Kuhl 1, de modo a reestruturá-los visando uma maior efetividade das ações internas e evitando a sobreposição de funções e tarefas.

Após um levantamento de dados desenvolveu-se o mapeamento dos processos internos do ESF através da ferramenta PDCA (*plan, do, check, act*),

descrevendo as funcionalidades de cada etapa e apontando as falhas de maior interferência nas entregas finais, de modo a reavaliar o modelo de atuação e otimiza-lo para melhores resultados.

Gestão do Espaço Físico (2 Oficinas): A partir do mapeamento de processos, têm-se uma análise do ambiente de trabalho que permite a reestruturação do espaço físico de acordo com as novas demandas operacionais. Assim cria-se um espaço orgânico que possibilita uma gestão de qualidade.

Através de fotografias a equipe do projeto apontou para os agentes de saúde as principais complicações que um espaço desconexo pode desencadear durante etapas fixas de determinados processos. Assim, em conjunto com os Agentes de Saúde, realizou-se uma análise acerca da disposição ideal do espaço físico, de modo que o mesmo atuasse em consonância com a praticidade e eficiência esperada dentro da UBS.

3. ESCOLA DO LEGISLATIVO

A Escola do Legislativo nasce com o intuito principal de aproximar os cidadãos aos assuntos e conceitos da Gestão Pública, gerando por resultado o fortalecimento da democracia. Esse movimento surgiu já na década de 90, com a Escola do Legislativo de Minas Gerais, formalmente fundada em 1993. Pouco tempo depois, em 2003, surge a Abel - Associação de Escolas do Legislativo Brasileiro - consolidando um grande legado no País, incentivando a troca de conhecimento dentro da administração pública.

Norberto Bobbio (1986), em sua obra "O Futuro da Democracia" discorre sobre a importância do fortalecimento da educação política, mas coloca isso como uma das promessas não cumpridas da democracia, pois esse movimento coloca em xeque o avanço dos movimentos sociais e a evolução do pensamento democrático. O mesmo autor discute em um dos seus ensaios nesta obra acerca da democracia real X democracia ideal, sendo a primeira o cenário em que há direitos de liberdade e eleições diretas e periódicas. A democracia real é apresentada como o modelo em que dá espaço para a opinião do povo e a participação pública ativa em tomadas de decisão importantes para o Estado.

O município de Piracicaba, percebendo a importância de investir nos pilares de educação política, estabeleceu seus pilares baseados em participação popular e governo aberto. Ainda que tendo passado uma experiência frustrada em 2014, quando o projeto da escola legislativa foi barrado na agenda pública, 3 anos depois a vereadora Nancy Thame resgatou o plano e instituiu oficialmente a Escola do Legislativo de Piracicaba.

Entre os objetivos da Escola, temos:

- ✓ *Desenvolver programas de ensino, para a integração da Câmara à sociedade civil;*
- ✓ *Incentivar o desenvolvimento de projetos e organização de eventos culturais;*
- ✓ *Incentivar, promover e capacitar o cidadão e a comunidade em temas pertinentes às atividades institucionais do Poder Legislativo e da Administração Pública em geral, na intenção de promover ações com a participação popular, envolvendo as comunidades e entidades legalmente constituídas e estabelecidas no município de Piracicaba;*
- ✓ *Qualificar os servidores nas atividades de suporte técnico-administrativo, ampliando a sua formação em assuntos de interesse do município;*
- ✓ *Estimular a pesquisa técnico-acadêmica voltada às atividades desenvolvidas pela Câmara, em cooperação com outras instituições de ensino;*
- ✓ *Desenvolver atividades de treinamento e de adaptação dos servidores em estágio probatório; oferecer aos servidores conhecimentos básicos para o exercício de suas funções, considerando suas lotações e suas atribuições;*
- ✓ *Oferecer aos parlamentares interessados e aos servidores da Câmara de Vereadores de Piracicaba suporte conceitual, capacitação e treinamento para atuação nas funções legislativas, principalmente aquelas voltadas à elaboração de leis, estudos sobre matérias orçamentárias, finanças públicas e ao exercício do poder de fiscalização;*
- ✓ *Integrar e gerenciar convênios, especialmente com o Senado Federal, com a Câmara dos Deputados, com a Assembleia Legislativa, com as Câmaras Municipais e respectivas associações, com os órgãos dos Poderes da União, com os*

Tribunais de Contas, com o Ministério Público e com as universidades. [Escola do Legislativo de Piracicaba, 2018.]

Dentro deste contexto, a Eixo se viu com uma grande oportunidade: entender a realidade da sociedade vs os grandes desafios da Gestão Municipal. Recém fundada, mas com muita energia, estruturou um projeto fundamentado no pilar de Treinamento Pessoal, distribuído em 05 oficinas de temas chave para a gestão da rotina Pública. Em seguida, fez-se contato com a diretora da Escola Legislativa de Piracicaba, Nancy Thame, que foi super aberta e abraçou o projeto juntamente com o time Eixo.

Os Workshops foram estruturados na intenção de realizar uma aproximação mais efetiva do público ouvinte, entendendo a realidade da população e ministrando alguns conceitos que aprendemos em sala de aula, no curso de Administração Pública, para que fosse possível entender e impactar cada vez mais as ações e políticas encabeçadas na cidade de Piracicaba. Foram 5 semanas consecutivas, todas as quartas-feiras em Piracicaba para ministrar as Oficinas. A equipe contou com os membros: Matheus Magalhães, Lana Faria, Juliana Mendes, Larissa Lopes e Larissa Estequi.

Firmar parceria com uma Escola Legislativa foi um dos projetos que mais tirou a organização da zona de conforto. Por mais que fosse composta por membros estudantes de Administração Pública, e que em tese apresentariam sobre temas que permeiam a graduação, nunca tínhamos sido expostos à posição de ministros de conceitos tão importantes. Para cumprir os prazos e entregar o conteúdo com dedicação, trabalhamos em equipe, criando uma sinergia, que foi estritamente necessária no andamento do programa. Ainda que cada oficina estivesse no encargo de um dos membros, todos dominavam o assunto e contribuíram ao longo das apresentações.

Apesar de ter um público por vezes oscilante (principal motivador o fato de ter sido durante à tarde) cidadãos presentes se mostraram sedentos de conhecimento, e a cada encontro questionavam mais e participavam mais. A cada oficina era nítido o aumento do interesse e quão compenetrados ficavam. Um fato curioso é que as turmas tinham as mais variadas idades e perfis, desde jovens universitários até aposentados que tinham grande participação nos temas.

3.1. ESCOPO E OBJETIVOS

O Projeto teve como objetivo instrumentalizar três diferentes públicos-alvo: funcionários públicos, lideranças comunitárias e beneficiárias de programas sociais, através de conceitos específicos da Administração Pública, atendendo o Portfólio de Treinamento Pessoal. Foram cinco oficinas, com 4 horas de duração cada, formatadas de maneira dinâmica e interativa, com módulos teóricos e práticos. Os temas foram:

- Elaboração de Projetos
- Lei de Acesso à Informação
- Formulação de Políticas Públicas
- Monitoramento de Políticas Públicas
- Governo Aberto. Que bicho é esse?

Os objetivos da Eixo dentro desta iniciativa municipal sempre estiveram muito alinhados com os pilares estimulados pela organização da Escola: conectando cidadãos e atividades de gestão pública, fomentando a participação popular.

Ao término de cada programação, buscamos o objetivo principal: descomplicar temas e assuntos difíceis para que pudessem ser interpretados facilmente no dia a dia – sejam em atividades do bairro ou votação de algum projeto de lei e dessa forma pudemos empoderar cidadãos a serem mais ativos em seus círculos de convívio.

3.2. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Como estratégia de implementação, as oficinas foram estruturadas e acompanharam um caráter didático, lúdico e condizente com as diferentes linguagens utilizadas pelos seus receptores. A vantagem da parceria foi poder contar com um material supervisionado pelos docentes acadêmicos da UNICAMP, além da possibilidade de disponibilizar experiências aos discentes, aproximando-os do mercado de trabalho e das diversas realidades das cidades.

A seguir as oficinas e assuntos abordados:

I) **Elaboração de Projetos:** Oficina dedicada à instrumentalização de como elaborar um projeto, seja ele em grande escala ou pequena, atribuído à um

bairro ou à uma organização. Dentro desta programação focou-se na ministração de conceitos práticos de planejamento, identificação do problema raiz e principais caminhos para as resoluções.

Durante o dia a dia do legislativo muitos problemas são apresentados e a grande responsabilidade de legislar (como já sugere o nome do cargo) está com essas pessoas. A elaboração de um bom projeto de lei é crucial para que a gestão pública entenda:

- Qual é a área de atuação do projeto?
- Qual é a causa raiz que o projeto pretende enfrentar?
- Quem serão as pessoas atingidas/atendidas pelo projeto?
- Qual é a área geográfica de abrangência?
- Qual o principal objetivo?
- Quantas pessoas irão participar do projeto?
- Quais são as principais ações previstas?
- Que resultados você espera alcançar? Em que tempo?
- Como avaliar os resultados?
- O que está sendo solicitado para a(s) fonte(s) de financiamento?
- Qual o valor do investimento?
- Há outros apoiadores e parceiros? Quem são eles?

De forma geral, o objetivo principal é garantir que ao final do projeto o aluno tenha desenvolvido conhecimentos básicos para elaborar projetos de forma estruturada, considerando as principais problemáticas que envolvem tal situação, sabendo mapear quais os objetivos a serem alcançados, indicadores para monitoramento e avaliação dos resultados obtidos durante e após a implementação do projeto.

ATIVIDADE PRÁTICA: Elaboração de uma árvore de problemas e um Fluxograma baseado numa problemática pensada por eles, na intenção de elaborar um projeto de resolução e intervenção.

II) **Lei de Acesso a Informação:** Quando a Eixo Público se propôs a participar deste projeto, o objetivo central é a conexão de cidadãos aos principais

assuntos que permeiam a Gestão Pública. Neste contexto está a necessidade de ter dados compilados concretos dos resultados gerados pelo exercício em questão e todos os outros que compuseram os legados que ficaram pelo Município.

Segundo Jardim (1999), o conceito de transparência é mais do que a simples divulgação de dados de maneira bruta e jogada. A transparência deve abarcar os conceitos de comunicação, estabelecendo uma espécie de troca com o cidadão que se vale desse direito. Sendo assim, esse serviço se volta para a sociedade e cumpre com o real sentido e intenção de sua implementação, para isso, deve adaptar sua linguagem a fim de que ela seja extremamente simples e compreensível.

Falamos sobre a importância da requisição desses dados e como deve ser cobrado do município a organização e conexão de informações, para exercer seu principal papel na sociedade:

A transparência exerce algumas funções, como capacitar os cidadãos para a avaliação dos seus governantes, prestar contas e controlar o poder público, e identificar os ajustes em políticas públicas. (Aguilar Rivera, 2008, apud BOTTREL, 2018)

Sendo assim, a fim de municiar os alunos, dentro da Oficina de Acesso à Informação, foram apresentados os caminhos para fazer uma requisição de acesso, com base na Lei 527/2011 – A Lei de Acesso à Informação, bem como também os posicionamentos cobrados da Gestão para fornecer o máximo de dados possível.

ATIVIDADE PRÁTICA: Passo a passo para solicitação de Acesso à Informação.

III) Formulação de Políticas Públicas: No contexto de uma sociedade ativa, todos os dias somos impactados com Políticas Públicas dos mais diversos escopos e atuações. A fim de instrumentalizar os cidadãos no entendimento de como surgem essas políticas, criou-se a Oficina de Formulação de Políticas Públicas, construindo juntos o processo de formulação, ressaltando os vários estágios inter-relacionados e suas importâncias, de modo a apresentar os desafios de realmente administrar a cidade.

A proposta dessa agenda se concentrou em conceituar os tipos de políticas públicas (Distributivas, Redistributivas, Regulatórias e Constitutivas) e trazer à luz

todos os conceitos que impactam a formulação de uma intervenção. Nesse contexto, falamos:

- Políticas distributivas: tem como principal fundamento distribuir recursos dentro da sociedade, isto é, disponibilizar orçamento para políticas de saneamento básico em uma região que não possui nenhum, ou oferecer cotas estudantis para garantir o maior acesso à educação por grupos socialmente afetados.

- Políticas redistributivas: aqui o Estado realoca bens, serviços ou recursos que serão destinados para uma parcela específica da população, porém TODOS contribuem. Por exemplo a previdência social, todos os cidadãos contribuem, porém o valor de recebimento varia de acordo com a situação do trabalhador.

- Políticas Regulatórias: são políticas que fundamentam regras de comportamento para os cidadãos, a fim de garantir a ordem e bem estar de todos. Por exemplo a Lei Seca, ela regulamenta que não se pode consumir álcool antes de assumir a condução de um veículo, mas isso é feito com a intenção de minimizar os acidentes de trânsito.

- Políticas Constitutivas: talvez a principal delas, onde são ditadas as normas para a criação de políticas públicas. Quem cria? Como se cria? Quando podem ser criadas? Isso é fundamental para estabelecer os papéis de cada ente da União, por exemplo. Os Estados têm o papel de contribuir com o quê? E os municípios? E o Governo Federal?

Por fim, separamos um espaço para discutir um pouco sobre fases da política pública: **a) Formação da agenda:** é a fase inicial de planejamento, onde o gestor público vai olhar para o problema a fundo e priorizar quais pontos merecem prioridade. Os dados são importantíssimos para nortear essa fase, é preciso olhar para trás, mensurar os impactos já gerados para poder formular uma lista de ações necessárias para que isso não se repita. **b) Formulação de política pública:** após se alimentar de dados e entender a fundo o problema e impactos causados, o gestor parte para a definição da política pública em si, quais ações serão tomadas e em qual ordem, sempre considerando o orçamento disponível e buscando otimizá-lo ao máximo. **c) Tomada de decisão:** nessa fase são definidos prazos,

responsabilidades práticas e recursos envolvidos. **d) Implementação:** com os passos anteriores todos bem executados, o gestor parte para a implementação quase que de forma natural, executando seu planejamento. **e) Avaliação:** a última fase é a mais importante, pois vai mostrar através de indicadores qual a eficácia e eficiência da política pública implementada. Não é uma obrigação que tudo saia perfeitamente como o planejado, imprevistos podem acontecer, porém, o gestor nunca pode deixar de lado os aprendizados obtidos e como ele usa isso para potencializar próximas políticas ou melhorias desta recém criada.

ATIVIDADE PRÁTICA: Um tipo de *Quiz*, com perguntas e respostas sobre as Fases da Política e questionamentos sobre análise de possíveis falhas.

IV) **Monitoramento de Políticas Públicas:** Em sinergia com a Oficina de Formulação, ministrou-se o workshop de Monitoramento de Políticas Públicas, apresentando os quatro tipos de avaliação: Avaliação ex-ante, Avaliação ex-post ou Somativa, Avaliação Formativa ou de Processo e Monitoramento. Segue abaixo um breve resumo de cada um dos tipos:

- **Avaliação ex-ante:** acontece antes do início do projeto, explicamos que busca trazer algumas medições acerca da viabilidade da implementação do programa (custo-benefício). O módulo trouxe de forma muito latente a necessidade da eficiência de custos e como o gestor público deve ser responsável com orçamento previsto para determinada Política Pública. Todavia, Lubambo e Araújo (2003) dizem que nem sempre deve haver essa restrição de viabilidade financeira, uma vez que o desenvolvimento social e a expectativa dos beneficiários também deve ser levada em consideração. Sendo assim, tivemos um debate muito aberto ao término da aula sobre a linha tênue entre: eficiência de custos X qualidade de execução.

- **Avaliação ex-post:** Esta categoria de avaliação investiga em que medida o programa atinge os resultados esperados pelos formuladores. Entretanto, essa análise de resultados pode ser agrupada em duas modalidades: resultados esperados e resultados não-esperados. Além de analisar seus resultados, analisa-se aqui os efeitos/impactos gerados por meio deles.

Focaliza a relação entre processo, resultados e impacto, comparando os diferentes programas, o que possibilita escolher o mais adequado e viável para atingir as metas no prazo pretendido (CAVALCANTI, 2006. p 7).

- **Avaliação Formativa:** Aqui a avaliação se concentra no processo do programa e não nos resultados deste. Logo, conclui-se que esse método está mais presente durante a implementação, já que tem ligação estabelecida com a formação e todas as etapas de funcionamento, é desenvolvida durante o processo de implementação da ação avaliada. Segundo CAVALCANTI (2006) preocupa-se em responder, entre outras, as seguintes indagações:

- a) A população-alvo está sendo atendida, conforme as metas?
- b) O cronograma está sendo cumprido?
- c) Os recursos estão sendo alocados com eficiência?

Assim, a avaliação de processos se constitui, basicamente, em um instrumento que se preocupa em diagnosticar as possíveis falhas de um programa, no que diz respeito aos instrumentos, procedimentos, conteúdos e métodos, adequação ao público-alvo, visando o seu aperfeiçoamento, através da interferência direcionada para seus aspectos intrínsecos. Esta modalidade de avaliação tem por objetivo “fazer as coisas certas” (FARIA, 1999, p. 46).

- **Monitoramento:**

O método de monitoramento é desenvolvido durante toda a execução da política, justamente por isso, é necessário ter conhecimento desde as fases iniciais até as finais, para que se tenham bases comparativas caso seja necessário alguma mudança de chave no decorrer do programa. “O monitoramento é um processo sistemático e contínuo que, produzindo informações sintéticas e em tempo eficaz, permite rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que corrige ou confirma as ações monitoradas” (GARCIA, 2001, p. 32).

Segundo Cavalcanti (2006, p. 8) a forma correta para medirmos a eficiência e eficácia de um projeto é monitorando-o. Porém, um bom monitoramento só pode ser concluído quando apresenta-se um problema muito bem definido [segundo os questionamentos na elaboração de projetos, primeiro módulo executado pela Eixo na Escola do Legislativo], acompanhado de planos de ação para solucioná-lo. Só podemos medir o que é monitorado, logo, os indicadores são aliados importantes nesse processo.

Por fim, o objetivo deste momento foi enfatizar a importância de acompanhar uma política pública depois de implementada, entendendo qual tipo de monitoramento é mais adequado para cada uma delas, mas com o foco em sempre monitorar para eventuais correções de rota.

ATIVIDADE PRÁTICA: Atividade desenvolvida no desenrolar da oficina, com perguntas pontuais sobre Monitoramento de alguma política previamente pensada.

V) **Governo Aberto. Que bicho é esse?:** Para amarrar todos os temas ministrados o Time escolheu este. Principalmente em uma agenda como a da Escola do Legislativo, é necessário ministrar o conceito de Governo Aberto e como ele se conecta com todos os quatro temas que os antecederam, acionando sempre o papel do cidadão como principal ator de mudança. Workshop teve sua abertura com uma introdução sobre o tema, mostrando a real definição do termo e de onde surgiu. Em seguida foram apresentados os quatro principais pilares que sustentam “Governo Aberto”: Participação Cidadã, Inovação e Tecnologia, Transparência e Accountability.

Para introduzir os participantes foram apresentadas imagens de obras do artista Christoph Niemann que se utiliza de objetos fora de seu contexto de utilização para formar novas figuras. De uma forma descontraída e intuitiva os participantes eram convidados a falar o que a imagem os remetiam, aparecendo em alguns casos mais de uma interpretação para a mesma obra.

Ao final eles foram convidados a refletir que o Governo Aberto é fazer diferente com ferramentas e disposições que já existem, tornando assim a forma de governar mais democrática e participativa.

4. RESULTADOS E ANÁLISE

Ao encerrar cada oficina foi aplicado um questionário aos participantes daquela sessão, a fim de medir a satisfação dos mesmos. As perguntas foram relacionadas à estrutura, conteúdo e atendimento.

I) **Elaboração de Projetos:** Como primeira oficina tivemos um total de 48 alunos respondentes da pesquisa. Foi uma experiência muito enriquecedora, que deu à equipe do projeto uma primeira temperatura do desafio que viria ainda pelas próximas 4 semanas.

O comportamento do gráfico logo na primeira sessão nos traz uma média perto dos 85% de satisfação em todas as questões. Isso traduz que o primeiro contato dos alunos com a participação da EIXO na escola do Legislativo foi de certa forma impactante e superou as expectativas. Destaca-se principalmente o quesito mais bem votado: 'sequência lógica dos assuntos', onde comprovamos que a metodologia aplicada foi suficiente, aliando termos teóricos e práticos.

GRÁFICO 1 – Elaboração de Projetos



FONTE: Própria (2018).

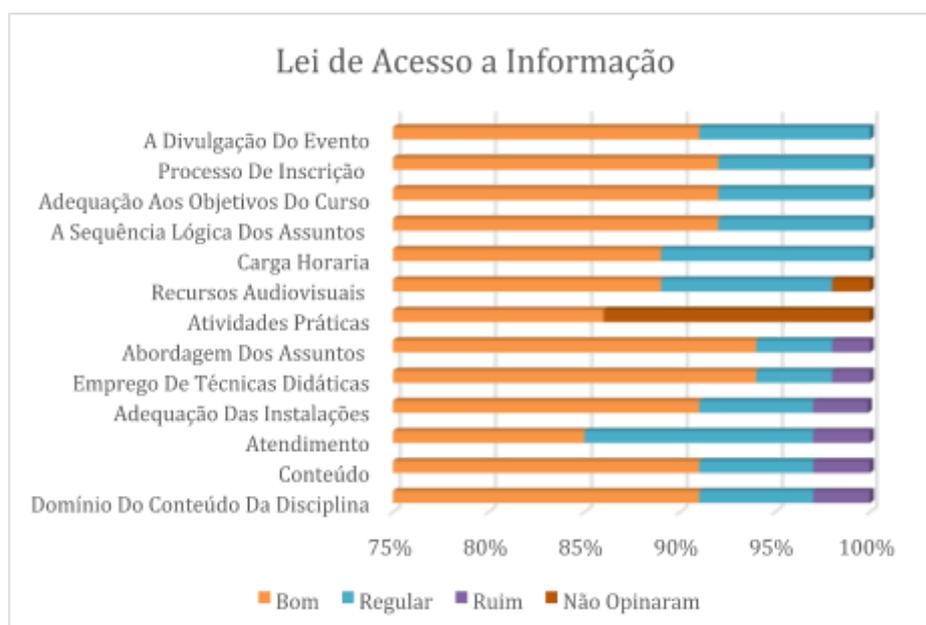
II) **Lei de Acesso a Informação:** Dentro dessa oficina tivemos 32 alunos respondentes no formulário. Aqui tivemos um índice bem alto de satisfação também, superando os 80% em aspectos como por exemplo Abordagem dos Assuntos, confirmando uma das principais propostas da Eixo no projeto, que era passar

assuntos complexos de forma simples e clara, empoderando ainda mais os cidadãos.

O tema sobre Lei de Acesso à Informação foi um dos que tivemos mais participação ativa dos alunos, pois é uma ferramenta que pode ser utilizada pelos próprios cidadãos para cobrar as atividades e tomadas de decisão feitas na cidade.

As atividades práticas porém, destoaram um pouco dos outros resultados, mas ainda sim não podemos considerar como insatisfatório. A dificuldade aqui foi encontrar uma forma de demonstrar o fluxo todo de uma solicitação de acesso a informação, uma vez que ele demanda tempo e passa por algumas etapas - quando os dados não estão disponíveis no portal da cidade por exemplo.

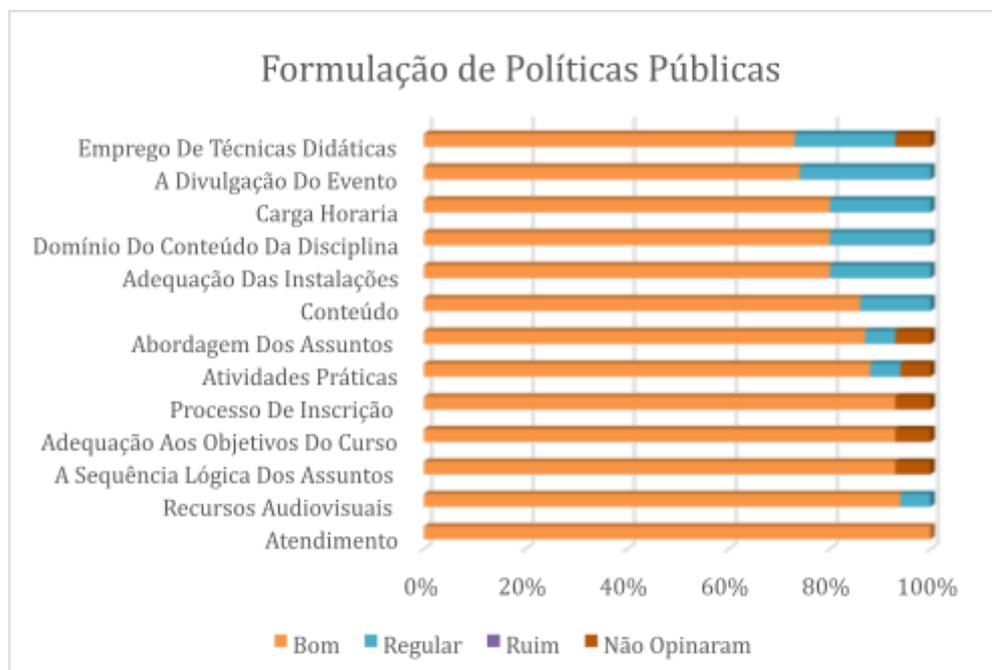
GRÁFICO 2 – Lei de Acesso à Informação



FONTE: Própria (2018).

III) **Formulação de Políticas Públicas:** Dentro dessa oficina tivemos 36 alunos respondentes no formulário. Aqui tivemos um índice bem alto de satisfação também, superando os 80% em aspectos como por exemplo Atividades Práticas, principal indicador de absorção de conteúdo, o que reforça o objetivo de tornar real e usável os instrumentos da Gestão Pública.

GRÁFICO 3 - Formulação de Políticas Públicas

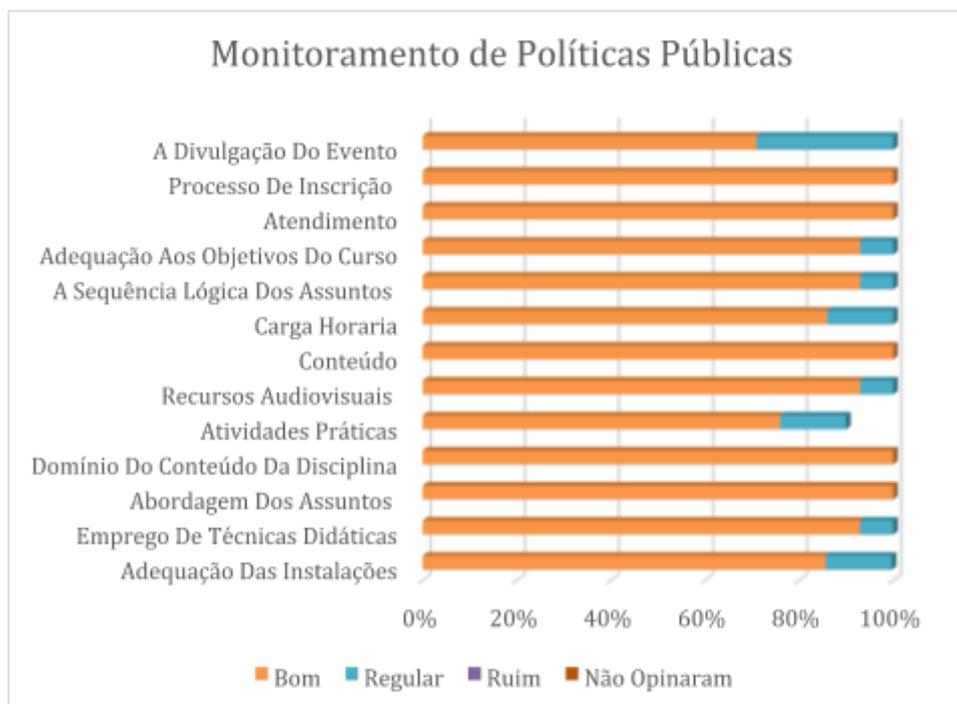


FONTE: Própria (2018)

IV) **Monitoramento de Políticas Públicas:** Para essa oficina tivemos 31 alunos respondentes no formulário. Destaca-se como grande conquista os 100% de satisfação em Atendimento.

Uma das dificuldades foi adequar a carga horária de cada módulo à carga horária disponível por dia, que teve uma avaliação abaixo dos 80%. Principalmente quando tratamos do ciclo de políticas públicas, temos dificuldades em condensar todo o conteúdo. Isso pode se tratar também na falta de experiência com a didática e também com o próprio conteúdo. Tudo o que soubemos e estudamos para ministrar o curso veio da sala de aula e de textos paralelos, que nos ampararam também. Porém, nada se compara à experiência de anos na sala de aula.

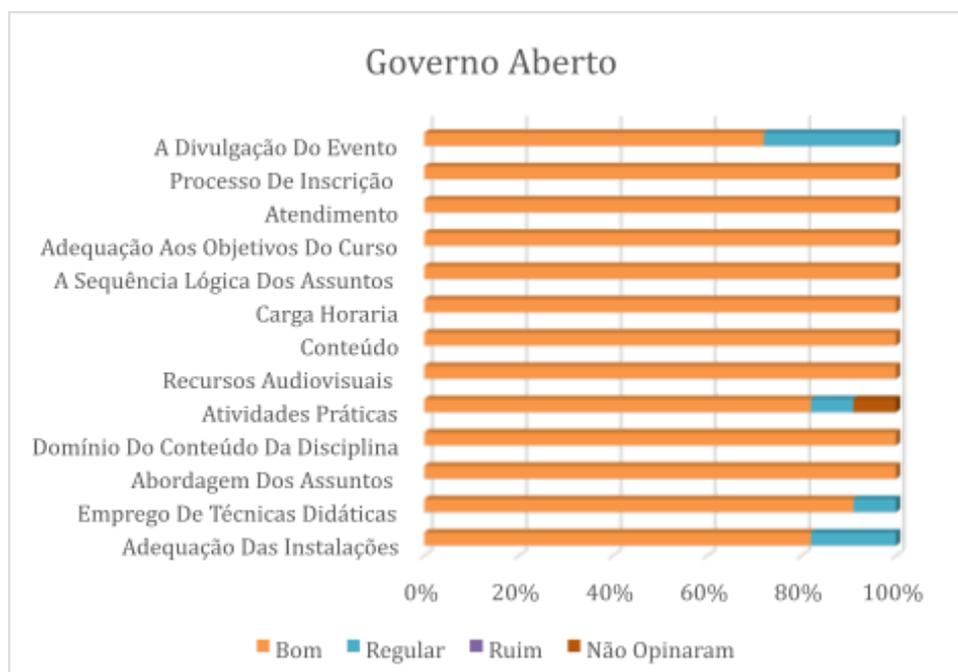
GRÁFICO 4 – Monitoramento de Políticas Públicas



FONTE: Própria (2018)

V) **Governo Aberto. Que bicho é esse?:** De todas as agendas, essa foi a que mais tivemos índices de 100% de satisfação. Mais uma vez esse fato se traduz pela adaptação e aprendizado adquirido pela equipe ao longo do tempo.

GRÁFICO 5 – Governo Aberto. Que bicho é esse?



FONTE: Própria (2018)

5. CONCLUSÕES

A Unicamp tem por cultura incentivar a atividade de organizações estudantis. Só no campus da FCA temos um total de 33 entidades, dos mais variados escopos, mas sempre com o objetivo de conectar os estudantes à vida universitária - seja ela moldada dentro das próprias estruturas do campus e da pesquisa, ou seja ela ligada diretamente à sociedade, com o objetivo de contribuir e somar na vida dos diversos cidadãos que estão ao redor da Universidade. Inserida neste contexto, a Eixo Público Consultoria Jr se fundamentou nos valores de retribuir à sociedade todo o investimento feito aos estudantes (direta ou indiretamente) e dessa forma, tem a oportunidade de intervir através de novos conceitos, estruturando novas agendas de políticas públicas, instrumentalizando os agentes envolvidos e influenciando diretamente o dia a dia dos grupos/sociedade através de atividades específicas e feitas de forma voluntária (Eixo Social).

O fato de a Eixo ser uma Empresa Jr reforça ainda mais a importância de nos voltar cada vez mais para o Setor Público, não negligenciando suas demandas e desafios e entendendo que a Universidade caminha lado a lado neste sentido. O Movimento das Empresas Juniores tem como principal escopo colocar em prática todo conhecimento adquirido nas aulas teóricas, incentivando um [...] Brasil Empreendedor. Trabalhamos todos os dias para formar pessoas comprometidas e capazes de transformar o Brasil por meio da realização de mais e melhores projetos (BRASIL JR, 2018).

No campo de Gestão de Pessoas tem sido cada vez mais comum ouvir sobre a metodologia 70 20 10, que fala exatamente sobre essa fixação de conteúdo pela prática. Os autores Morgan McCall, Robert W. Eichinger e Michael M. Lombardo, do Center for Creative Leadership na Carolina do Norte, EUA, discutem que 70% do aprendizado vem pelo dia a dia, trabalhando com as gestões de crise e construindo argumentações em situações reais, tudo isso através de conversas informais, atividades do cotidiano e trocas de conhecimento. A segunda parcela, com 20% de impacto, é resultado dos feedbacks e interações com a equipe durante essas atividades práticas. Por fim, os 10% são constituídos através dos cursos, treinamentos e seminários.

A experiência da EIXO na Escola do Legislativo provou-se por essa metodologia. O fato de termos que ter uma preparação prévia para ensinar e argumentar os conteúdos com os alunos da turma fez com que a absorção dos conceitos fosse bem mais qualitativa, trazendo os 70% de aprendizado. Através dos feedbacks e interações dentro da equipe responsável pelo projeto construímos os 20%. Por fim, as aulas teóricas na Universidade, textos lidos e seminários ministrados trouxeram a base dos 10% - de onde partem os outros 90%, pois sem a teoria não podemos praticar efetivamente algo.

Especificamente sobre o Projeto Escola do Legislativo, foi possível sentir uma participação ativa da sociedade, o que reflete absolutamente o propósito das Organizações Estudantis. Os impactos causados alcançaram: líderes bairristas que poderão usar as ferramentas introduzidas nas diversas agendas neste contexto; estudantes que se interessam pelo tema e podem ter a chance de ser embaixadores de frentes importantes para seus municípios de forma estruturada e embasada; cidadãos que se preocupam com o meio onde vivem e buscam uma sociedade melhor ao longo do tempo, assumindo os papéis e responsabilidades em fazer um acompanhamento ativo da Gestão Pública, entendendo e opinando a cada passo - conforme possível.

Por fim, destaca-se que nada disso seria possível sem o respaldo dos Docentes e toda equipe da FCA. Milhares de estudantes que passam pela Universidade são impactados pelas mais diversas ações e possibilidades apresentadas, tornando cidadãos mais ativos, comprometidos e completos para o Mercado de Trabalho, e principalmente: para o Mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. 6. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1986.

BRANCALEON; YAMANAKA; CASTRO; CUOGHI; PASCHOALOTTO. Políticas Públicas: Conceitos Básicos. 2015. 15 f. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2015.

BOTTREL, Raquel do Monte. A Contribuição do Acesso à Informação Pública para a Comunicação Pública no Brasil, 2018

CAVALCANTI, Mônica Maria de Arruda . Avaliação de políticas públicas e programas governamentais - uma abordagem conceitual. Interfaces de Saberes (João Pessoa), v. 6, p. 1-13, 2006.

Conectas. Lei de Acesso à Informação - Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.conectas.org/pt/acoes/justica/lei-de-acesso-a-informacao>. Acesso em: 3 jul. 2017.

JARDIM, J. M. Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos na informação governamental, 1999.

LIMA, Edilson; LIMA, Antônia. PADRÃO DE POLICY-MAKING NO BRASIL E SANEAMENTO BÁSICO: A Articulação entre Modelos Internacionais de Gestão e Demandas Internas por Serviços Públicos.

LUBAMBO, Cátia W.; ARAÚJO, Maria Lia C. de. Avaliação de programas sociais: virtualidades técnicas e virtualidades democráticas. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2003.

República Federativa do Brasil - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Indicadores - Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública. Disponível em: http://www.gespublica.gov.br/sites/default/files/documentos/indicadores_orientacoes_basicas_aplicadas_a_gestao_publica.pdf. Acesso em: 3 jul. 2017.

Meu Sucesso. Gestão de pessoas: o modelo de desenvolvimento 70/20/10. Disponível em:

<https://meusuccesso.com/artigos/pessoas/gestao-de-pessoas-o-modelo-de-desenvolvimento-702010-1541/>. Acesso em: 3 jul. 2019.

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria - Geral da União. 3º Plano de Ação Nacional. 2016. Disponível em:

http://www.governoaberto.cgu.gov.br/noticias/2017/3o-planode-acao-nacional-na-parceria-para-governo-aberto/plano_port_web-3.pdf. Acesso em: 14 set. 2018.

Politize. Lei de Acesso à Informação: Transparência ao seu Alcance. Disponível em: <http://www.politize.com.br/lei-de-acesso-a-informacao-transparencia-ao-seu-alcance/>. Acesso em: 3 mai. 2018.

Prefeitura Municipal de São Paulo e Editora Instituto Paulo Freire. Cadernos de Orientação Governo Aberto. 2015. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/livros/Cadernos_Orientacao_Governo_Aberto.pdf. Acesso em: 14 set. 2018.